

COMPROMISSO

Que Igreja Deus nos chama a ser?

José Ivan Bezerra Ferreira/Divulgação IECLB



O questionamento que abre este caderno especial do *Jorev Luterano* foi a motivação de reflexões, deliberações e decisões do XXXIV Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), realizado de 16 a 20 de outubro de 2024, em Brasília/DF. Amparado no lema bíblico “Eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos” (Mateus 28.20), o evento reuniu pessoas delegadas de todos os Sínodos, lideranças, representantes de instituições vinculadas e convidados de igrejas parceiras no Brasil e no exterior.

O Concílio, realizado pela primeira vez na capital federal, destacou-se como parte importante das celebrações pelos 200 anos de Presença Luterana no Brasil. A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília e o Sínodo Brasil Central acolheram com muita alegria esta edição do Concílio em sua área. Durante os dias do encontro, foram tomadas decisões que reafirmam o compromisso da IECLB com a missão e o testemunho cristão, sempre orientados pelo chamado de Deus para agir com amor, justiça e cuidado.

Na programação, a palestra principal, intitulada *Quando a vida cotidiana revela a fé que professamos*, refletiu o tema do Concílio a partir do legado dos 200 anos de Presença Luterana

e de perspectivas atuais. Por sua vez, um painel temático trouxe reflexões desafiadoras e encorajadoras a partir de diferentes áreas de atuação na IECLB. As falas sobre presença da IECLB em cidades pequenas e comunidades em isolamento, diaconia em contexto, agroecologia e pequena propriedade, protagonismo das mulheres, protagonismo jovem e missão em metrópoles trouxeram considerações e impulsos para as discussões que aconteceram a seguir.

Além das palestras e momentos celebrativos diários, os relatórios do Conselho da Igreja, da Presidência da IECLB e da Secretaria Geral foram parte integrante dos conteúdos do Concílio. A aprovação das Metas Missionárias 2025-2030, definições sobre o orçamento da igreja e assuntos das câmaras temáticas também receberam destaque.

ENTENDA - O Concílio da Igreja é o órgão máximo de decisão da IECLB e se reúne ordinariamente a cada dois anos. Ele é composto por pessoas delegadas dos 18 Sínodos, que são eleitas nas Assembleias Sinodais. Da mesma forma, integram o Concílio as 18 pessoas representantes dos Sínodos no Conselho da Igreja. Pastoras Sinodais e Pastores Sinodais, bem como a Pastora Presidente, o Pastor 1º Vice-Presidente e o Pastor 2º Vice-Presidente da IECLB são membros natos.

Ademais, participam com direito a voto representantes do Ministério Compartilhado, de instituições, departamentos e setores de trabalho da Igreja. O Secretário-Geral da IECLB tem direito a voz, porém não a voto. Nesse sentido, pelo menos 50% das pessoas com direito a voto são leigas.

As sessões de trabalho do Concílio da Igreja foram conduzidas pela Presidência do Concílio que, atualmente, é assim constituída:

- Presidente: Ema Marta Dunck Cintra – Representante do Sínodo Brasil Central
- 1º Vice-Presidente: Christian Fuchs – Representante do Sínodo Vale do Itajaí
- 2º Vice-Presidente: Anelize Marleni Berwig – Representante do Sínodo Rio Paraná

Nas páginas seguintes, você encontrará um panorama do XXXIV Concílio, com os principais resultados, reflexões e decisões que emergiram desse encontro. Que a leitura seja uma oportunidade para se conectar com a caminhada de fé e missão da nossa Igreja!



SÍMBOLOS

Arte que acolhe e floresce: o cartaz do XXXIV Concílio

A arquitetura da capital e o ipê florido inspiraram a mensagem visual do Concílio em uma composição que conectou tradição, modernidade e a caminhada de 200 anos

O XXXIV Concílio da Igreja, que se inseriu nas comemorações do bicentenário da presença luterana no Brasil, foi mais do que um encontro deliberativo. A partir do seu tema *Que Igreja Deus nos chama a ser?*, as reflexões e tomada de decisões marcaram a caminhada da Igreja e o cumprimento da Missão de Deus por meio da IECLB. Além de seu significado teológico e missionário, o Concílio trouxe consigo elementos que celebraram a rica simbologia do lugar e do momento histórico, especialmente expressos na arte criada para o cartaz oficial.

Pela primeira vez realizado na Região Centro-Oeste, em Brasília/DF, o Concílio se conectou profundamente com as características únicas da capital federal. Conhecida por sua arquitetura icônica, assinada por Oscar Niemeyer, Brasília foi fonte de inspiração para a obra desenvolvida pela designer Suzana

Witt, que combinou símbolos de acolhimento, renovação e identidade luterana em uma composição visual única e memorável.

A **mão** simbolizou o acolhimento, o cuidado e a presença de Deus, assim como já víamos no cartaz do TA 2024.

A **árvore** representou a florada dos Ipês, importante símbolo de Brasília, município que sedia o evento. O ipê florido também fala sobre renovação; suas flores se espalham com o vento, vão além dos galhos.

O **desenho arquitetônico** referenciou a arquitetura de Brasília (Palácio da Alvorada), lembrando da conexão entre o logo da IECLB com o desenho de Oscar Niemeyer.

O **contorno do símbolo da IECLB** fez parte do edifício e também envolveu a árvore que floresce.

E a malha do desenho formou a cruz, que representa, junto da **Rosa de Lutero**, a Presença Luterana no Brasil.



O IPÊ-AMARELO

O ipê-amarelo foi escolhido como elemento para guiar muitas reflexões durante o XXXIV Concílio da Igreja. Além de estar presente na plenária principal do encontro, suas flores foram utilizadas e lembradas em diversos momentos, como na dinâmica dos Cultos de Abertura e Encerramento.

E por que essa escolha?

O ipê-amarelo, além de ser uma das árvores-símbolo do Distrito Federal, é nativo do bioma Cerrado, que predomina na região. Ele se destaca pela capacidade de resistir às condições adversas, como as secas prolongadas. Brasília, que está no coração do Planalto Central, é conhecida por seus ipês que colorem a cidade, especialmente em áreas públicas, parques e ao longo das avenidas.

A região possui duas estações dominantes: o período de chuva e o período em que se espera por elas. Especialmente este ano de condições climáticas extremas - o excesso na região Sul e a escassez no Planalto e Norte brasileiro - foram 167 dias sem chuva. Esse número superou a seca de 1963 e se tornou o ano com maior período sem chuva e com as mais altas temperaturas já registradas.

Assim, anualmente se presencia o processo da Fênix: das cinzas, da seca, se ressurgem após algumas horas de chuva! Poucos dias após as primeiras águas, a grama verde desponta em meio ao tom acinzentado que dominou os vários meses de estiagem.

Durante o período de seca prolongada, as folhas do Ipê caem, minimizando a perda de água. Curiosamente, ele floresce no auge do período seco (entre julho e setembro), quando outras árvores estão sem folhas. As flores amarelas iluminam a paisagem árida e o florescimento dos ipês marca a tran-



José Ivan Bezerra Ferreira/Divulgação IECLB

sição do período seco para o início das chuvas, sendo um símbolo de renovação e esperança.

Felizes somos por sermos como árvores que crescem nutridos e nutridas pela palavra de Deus, que nos sustenta nos desertos da vida. Felizes somos por experimentarmos

uma Igreja Sinodal, que caminha junto. Deus, através de você, nos permite experimentar que somos árvores com raízes profundas, comprometidas, criativas e amparadas.

(Colaborou: Pastora Sinodal Patrícia Bauer)

METAS MISSIONÁRIAS

Fortalecer a caminhada, ampliar o alcance na missão

José Ivan Bezerra Ferreira/Divulgação IECLB



Ampla processo de escuta e diálogo a partir de demandas de Comunidades e Sínodos resultou na aprovação das Metas Missionárias 2025-2030 por unanimidade durante o Concílio

Aprovadas no XXXIV Concílio, as novas Metas Missionárias 2025-2030 convidam Comunidades, Paróquias e Sínodos da IECLB a refletirem e agirem em favor da missão de Deus em seus contextos e realidades

Um dos momentos mais importantes e aguardados durante o XXXIV Concílio da Igreja, foi a apreciação e votação das novas Metas Missionárias da IECLB. As proposições, aprovadas por unanimidade pelas pessoas conciliares presentes, vão guiar a caminhada da Igreja - ações nacionais, sinodais e locais - pelos próximos seis anos, entre 2025 e 2030. Ao orientarem o planejamento missionário da Igreja, as Metas focam no fortalecimento da Igreja, promovendo a vitalidade comunitária e seu compromisso com a paz, a justiça e a integridade da Criação.

O documento, fruto de um amplo processo de escuta em 2023 e 2024, reflete as expectativas e

desafios identificados por Comunidades, Paróquias, Sínodos e Conselhos da IECLB. "As Metas Missionárias surgem das vozes das Comunidades, que expressaram seus anseios e dificuldades, com o objetivo de promover o crescimento integral da Igreja", destacou o P. Odair Braun, 1º Vice-Presidente da IECLB e Secretário de Missão. Esse crescimento abrange tanto a qualidade das ações e serviços quanto a expansão no número de pessoas alcançadas.

As Metas Missionárias se desdobram em duas grandes diretrizes, sendo a primeira delas fortalecer a vitalidade comunitária e o crescimento integral da Igreja. "Ir ao encontro das realidades com a intencio-

Gabriela Giese/Comunicação IECLB



P. Odair: envolvimento das Comunidades é essencial para o sucesso das Metas Missionárias

nalidade de promover o crescimento integral da Igreja. De crescer em qualidade do que fazemos e colocamos à disposição, assim como de crescer em quantidade, buscando novas pessoas que queiram viver comunhão em uma Comunidade da IECLB", explicou o P. Odair.

A outra diretriz diz respeito à ampliação da incidência pública da Igreja. "Uma Igreja com cada vez mais incidência, ou seja, com maior presença no bairro, no município, na vila, no contexto de sua presença. Isso se dá por meio de atuação comunitária e seu envolvimento em ações e programas, mas também se dá por meio da participação das pessoas-membro da IECLB em conselhos municipais, por exemplo", manifestou.

Para concretizar as duas grandes diretrizes das Metas Missionárias, foram definidas quatro prioridades estratégicas: Missão, Formação, Diaconia e Gestão, Governança e Comunicação. Cada uma delas apresenta propostas específicas e indicadores para monitorar o progresso e os resultados esperados.

PRÓXIMOS PASSOS - O P. Odair pontuou que o próximo passo será tornar as Metas Missionárias conhecidas por toda a Igreja. Em dezembro, o documento será publicado em formato digital e impresso, com distribuição aos Sínodos. No primeiro quadrimestre de 2025, serão promovidas reuniões online com lideranças, Conselhos e setores da IECLB, além de atualizações teológicas nos 18 Sínodos, focando nas bases e intencionalidades do planejamento. As Assembleias Sinodais também abordarão as Metas Missionárias, conectando-as aos planejamentos locais.

Como Comunidades podem contribuir

O envolvimento efetivo das Comunidades é essencial para o sucesso das Metas Missionárias. É fundamental que cada Comunidade leia, discuta e reflita sobre as propostas, identificando áreas de ação prioritárias alinhadas à sua realidade, elaborando planos de ação e elencando prioridades. "Neste processo é importante identificar onde a Comunidade já atua e onde ela pode vir a atuar. Importante destacar que neste processo não se tem a expectativa de que todos abracem tudo e ao mesmo tempo. Planejar e priorizar são passos importantes nesse processo", reforçou o P. Odair.

As Metas Missionárias 2025-2030 representam um compromisso conjunto de toda a IECLB em fortalecer sua presença e testemunho em contextos locais, nacionais e globais. "Que essas Metas inspirem debates, avaliações e reflexões sobre como podemos participar da missão de Deus no mundo, como pessoas, famílias e Comunidades. Juntas, unidas, seguimos a serviço dessa missão", concluiu o P. Odair.

Entenda a organização das diretrizes e prioridades das Metas Missionárias 2025-2030 no infográfico das próximas páginas.

METAS MISSIONÁRIAS 2025 - 2030

Aprovadas no XXXIV Concílio da Igreja, as metas refletem o desejo de fortalecimento e crescimento da IECLB e a compreensão de continuar sendo uma Igreja que age a partir da fé em Jesus Cristo, como único Senhor e Salvador. Com duas grandes diretrizes — fortalecer a vitalidade comunitária e o crescimento integral e fortalecer a incidência do testemunho público — o documento define quatro prioridades: missão, formação, diaconia e gestão, que incluem áreas de atuação, com proposições estratégicas, objetivos específicos e indicadores para acompanhar, avaliar e orientar a Igreja nesta execução.

PROCLAMAR O EVANGELHO ATRAVÉS DA EVANGELIZAÇÃO, COMUNHÃO, LITURGIA E DIACONIA

- ▶ FORTALECIMENTO DA VITALIDADE DE COMUNIDADES
- ▶ CRIAÇÃO DE NOVAS COMUNIDADES
- ▶ CULTOS E CELEBRAÇÕES
- ▶ MÚSICA
- ▶ CELEBRAÇÕES ESPECIAIS
- ▶ EVANGELIZAÇÃO
- ▶ MISSÃO EM METRÓPOLES

MISSÃO

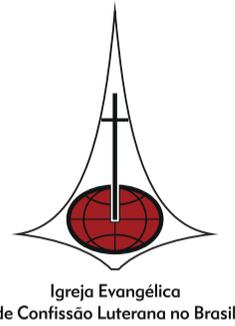
FORMAÇÃO

CAPACITAR AS PESSOAS PARA VIVEREM E TESTEMUNHAREM A SUA FÉ

- ▶ CRIANÇAS
- ▶ ADOLESCENTES
- ▶ JOVENS
- ▶ PESSOAS ADULTAS
- ▶ PESSOAS IDOSAS
- ▶ FORMAÇÃO MINISTÉRIO COM ORDENAÇÃO (MO)
- ▶ FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS DE GRUPOS E PROGRAMAS
- ▶ FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS DE PRESBITÉRIOS, DIRETORIAS E CONSELHOS
- ▶ FORMAÇÃO FUNCIONAL

1 FORTALECER A VITALIDADE COMUNITÁRIA E O CRESCIMENTO INTEGRAL DA IGREJA

2 FORTALECER A INCIDÊNCIA DO TESTEMUNHO PÚBLICO DA IGREJA



DIACONIA

PROMOVER A JUSTIÇA E A RECONCILIAÇÃO

- ▶ DIACONIA COMUNITÁRIA
- ▶ REDE DE DIACONIA
- ▶ CAPELANIAS E PASTORAIS
- ▶ JUSTIÇA DE GÊNERO
- ▶ JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL
- ▶ JUSTIÇA SOCIOECONÔMICA
- ▶ JUSTIÇA ÉTNICO-RACIAL
- ▶ ECUMENISMO
- ▶ DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

GOVERNANÇA, GESTÃO E COMUNICAÇÃO

SER ÁGIL E EFICAZ NA GOVERNANÇA, GESTÃO E COMUNICAÇÃO

- ▶ GOVERNANÇA
- ▶ PLANEJAMENTO MISSIONÁRIO
- ▶ FÉ, GRATIDÃO E COMPROMISSO
- ▶ RECURSOS PARA MISSÃO
- ▶ COMUNICAÇÃO

CAMINHADA CONJUNTA

Decisões conciliares fortalecem missão e organização da IECLB

Fotos: Gabriela Giese/Comunicação IECLB

Em suas discussões e resoluções, o Concílio abordou temas centrais como Diaconia, gestão, comunicação e atualização de documentos normativos. Decisões importantes, como a aprovação das Metas Missionárias, refletem o compromisso com sua vocação de ser presença transformadora na sociedade

O Concílio da IECLB, realizado em Brasília/DF, reafirmou o compromisso da Igreja com sua missão de pregar o Evangelho e servir a Deus e às pessoas. Entre relatórios, celebrações e discussões em plenária, as pessoas delegadas representando os 18 Sínodos analisaram e votaram propostas que impactarão diretamente a missão e a organização da IECLB nos próximos anos.

Além das palestras e momentos de Culto, oração e canto, as apresentações dos relatórios da Presidência, Secretaria Geral e Conselho da Igreja ofereceram um panorama das atividades realizadas e dos desafios enfrentados. Por meio das falas da Presidência da Igreja, Pa. Sílvia Genz (Pastora Presidente), P. Odair Braun (Pastor 1º Vice-Presidente) e P. Mauro



Discussões sobre a missão e gestão e revisão de documentos da Igreja marcaram debates em câmaras temáticas e plenária do Concílio

Souza (Pastor 2º Vice-Presidente), do Secretário-Geral, P. Marcos Bechert, e do Presidente do Conselho da Igreja, Adelino Sasse, foi possível identificar possibilidades e oportunidades para a caminhada da IECLB.

Parte essencial do Concílio foi a dinâmica das câmaras temáticas, em que as delegadas e os delegados discutiram, inicialmente, as novas Metas Missionárias para 2025-2030

e, em seguida, temas específicos de cada câmara. Foram quatro câmaras: Diaconia; Gestão e Finanças; Gestão e Comunicação; e Gestão e Documentos Normativos. Após essas análises, os pareceres retornaram à plenária para votação coletiva, culminando na aprovação de decisões que alinham a Igreja aos desafios das diferentes realidades e contextos.

O destaque do Concílio foi a apro-

vação das novas Metas Missionárias. Outras decisões importantes tomadas foram a aprovação da Política de Comunicação, da criação de Grupo de Trabalho (GT) para elaboração de uma Política de Diaconia e também a aprovação do índice da UPM/2025 e da proposta orçamentária da Igreja para o próximo ano. Confira, no quadro abaixo, algumas das decisões conciliares.



AS DELIBERAÇÕES

Câmara 1: Diaconia

- Elaboração de uma Política de Diaconia para a IECLB e criação de um grupo de trabalho que elabore a proposta;
- A partir do Conselho da Igreja, criação de um espaço de diálogo e aprofundamento bíblico-teológico sobre o uso do conceito "orientação sexual";
- Encaminhamento ao Conselho da Igreja para alteração na Resolução 100 para viabilizar a implementação da dupla ocupação para Ministras e Ministros da IECLB, com foco essencialmente na ampliação da missão.

Câmara 2: Gestão e finanças

- Revisão do percentual de repasses entre Sínodos e Sede Nacional, sendo definido que, a partir de 2028, 50% dos recursos sejam destinados à gestão nacional e 50% à gestão sinodal.

Câmara 3: Gestão e comunicação

- Aprovação da Política de Comunicação da IECLB, documento que se aplica a todas as instâncias da

IECLB e visa potencializar uma comunicação que expresse a mensagem do Evangelho e fortalecer a incidência do testemunho público da Igreja, entre outros objetivos.

Câmara 4: gestão e documentos normativos

- Ampliação da composição de Conselhos Paroquiais para que as pessoas vices dos cargos de presidente, tesoureira/o e secretária/o das Comunidades também participem;
- Aprovação para que pessoas com Ordenação nas diversas ênfases ministeriais (Pastoral, Diaconal, Catequética e Missionária) também possam concorrer à função de Pastorado Sinodal e Presidência da Igreja. Atualmente, as funções somente podem ser exercidas por Pastoras e Pastores;
- Aprovação e encaminhamento ao Conselho da Igreja para criação de um grupo de trabalho para discutir a representatividade de pessoas jovens no Concílio da Igreja.

ECUMENE

Saudações de igrejas parceiras reforçam a importância da unidade

Participações reafirmaram o compromisso comum com a missão de Deus e com os valores do Evangelho, compartilhados por comunidades de diferentes partes do mundo

Sendendo uma igreja ecumênica, a IECLB sempre convida igrejas e organizações parceiras do Brasil e do exterior para participar do Concílio. Neste ano, cerca de 25 representantes de diferentes entidades estiveram presentes, participando da programação e, de forma especial, em momentos de celebração e



Lideranças das igrejas parceiras trouxeram palavras de reconhecimento pela caminhada de 200 anos

saudação. Na noite de 17 de outubro, quinta-feira, essas pessoas puderam se apresentar e trouxeram palavras de reconhecimento e gratidão ao Concílio e à IECLB como um todo. Esse momento vai além do protocolo, sendo uma oportunidade única para conhecimento e fortalecimento mútuo. Ele também expressa o desejo e a busca pela unidade e pelo serviço em Jesus Cristo.

Acredita-se que "há um só Senhor, uma só fé

e um só batismo" (Efésios 4.5). Por isso, a IECLB está unida com todas as igrejas cristãs do mundo. As parceiras ecumênicas oram pela IECLB, apoiam seus projetos, valorizam suas iniciativas e acreditam na relevância de seu testemunho. Da mesma forma, a IECLB realiza essas ações em favor de suas parceiras. Juntas, unidas, fortalecem-se para melhor cumprir o propósito de serem instrumentos da missão de Deus.

Contar com a participação expressiva de igrejas e organismos nacionais e internacionais é uma grande honra e motivo de profunda gratidão. Confira quem esteve presente:

Iglesia Evangélica Luterana Unida (IELU) – Argentina e Uruguai

Pastora Mariela Pereyra, Presidente

Church of Norway (Igreja da Noruega)

The Very Revda. Kristine Sandmael, Moderadora do Conselho de Relações Ecumênicas e Internacionais
Rev. Einar Tjelle, Diretor para Ecumenismo e Relações Internacionais

Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (IPU)

Rev. Francisco Leite, Moderador do Conselho Coordenador

Zentrum für Mission und Ökumene der Evangelisch-Lutherischen Kirche in Norddeutschland (Nordkirche) – Centro para Missão e Ecumenismo da Igreja Evangélico-Luterana do Norte da Alemanha

Dr. Christian Wollmann, Diretor
Sra. Cláudia Hug, Secretária para a América Latina

Evangelische-Lutherische Kirche in Bayern (ELKB) - Igreja Evangélico-Luterana na Baviera

Bispo Christian Kopp, Conselho Regional da Igreja

Sra. Sandra Bach, Conselheira e Secretária Pessoal do Bispo Kopp

Pa. Daniela Schmid, Integrante do Sínodo e da Comissão Sinodal Estadual e Presidente da Comissão Técnica da América Latina

Pa. Dra. Gabrielle Horschelmann, Diretora de Missão Um Mundo, Centro para Missão e Desenvolvimento da Igreja da Baviera

Pa. Kerstin Schönleben, Secretária para América Latina da Missão Um Mundo

Iglesia Evangélica Luterana en Chile (IELCH)

Obispa Izani Bruch, Presidente

Evangelische Kirche in Deutschland (EKD) – Igreja Evangélica da Alemanha

OKR Rev. Frank Kopania, Conselheiro Sênior e Chefe do departamento de Relações Exteriores
Rev. Marcus Garras, Oficial responsável para a América Latina

Iglesia Evangélica del Rio de la Plata (IERP) – Argentina, Uruguay e Paraguay

Pastor Leonardo Schindler, Presidente

Evangelical Lutheran Mission in Lower Saxony (ELM) – Obra Missionária Evangélico-Luterana na Baixa Saxônia Alemanha (OMEL)

Rev. Dr. Emmanuel Kileo, Diretor
Rev. Kurt Herrera, Secretário para o Desenvolvimento de Igrejas e América Latina

Iglesia Luterana en Chile (ILCH)

Pastor Estebán Alfaro, Obispo
Sr. Walter Dümmer, Presidente

Lutheran World Federation (LWF) – Federação Luterana Mundial

Bishop Henrik Stubkjær, President
Srta. Isabella Reimann Gnas, Vice-Presidente para a América Latina e Caribe
Revda. Sonia Skupch, Secretária para as Américas e Caribe

World Council of Churches (WCC) – Conselho Mundial de Igrejas

Rev. Dr. Jerry Pillay, Secretário Geral
Dr. Marcelo Schneider, Equipe de Relação com Igrejas Membro e Comunicação

Missionária Natália Lemmertz/Divulgação



Lideranças visitam Centro Social da IECLB

Em um dos momentos da programação, enquanto conciliares participavam das discussões em câmaras, participantes da Ecumene conheceram parte da atuação da IECLB em Brasília, por meio da visita ao Centro Social Luterano Cantinho do Girassol. O grupo teve a oportunidade de acompanhar o trabalho realizado pela instituição com a Comunidade de Ceilândia. Fundado em 1972, o Cantinho do Girassol oferece um acolhimento integral a crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, promovendo atividades educacionais e sociais que visam o desenvolvimento pleno e a participação cidadã dos atendidos. A instituição, mantida pela Comunidade de Brasília, se destaca por seu compromisso com a educação infantil e com cursos profissionalizantes, além de desenvolver ações que incentivam o ecumenismo e a cooperação entre diferentes comunidades religiosas.



RECONHECIMENTO

Homenagem na Câmara dos Deputados celebra os 200 anos da presença luterana no Brasil

Mario Agra/Câmara dos Deputados



Presentes em Brasília, delegadas e delegados do Concílio acompanharam a sessão solene na Câmara dos Deputados

Com discursos de lideranças da IECLB e parlamentares, cerimônia reconheceu a contribuição e relevância histórica da Igreja no país, reforçando seu compromisso com o Evangelho, com o amor e a justiça

Antes do início oficial das atividades do XXXIV Concílio da Igreja, a IECLB se reuniu em Brasília/DF para outro momento muito importante e especial. Na manhã do dia 16 de outubro, quarta-feira, a Câmara dos Deputados realizou uma sessão solene em homenagem aos 200 anos da presença luterana no Brasil. A

celebração destacou o papel histórico e atual da IECLB na missão de Deus e na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Proposta pelos deputados Evair Vieira de Melo e Gilson Daniel e pela deputada Daniela Reinehr, a sessão reuniu lideranças religiosas e políticas em Brasília. Em seus discursos, a deputada e os depu-

tados proponentes enfatizaram a contribuição das Comunidades luteranas ao longo de dois séculos, não apenas na questão espiritual, mas também em áreas como educação, inclusão social e diálogo ecumênico. As falas também lembraram o impacto dos valores cristãos, ancorados no legado da Reforma Luterana, na transformação das Comunidades.

A Pastora Presidente da IECLB, Pa. Silvia Beatrice Genz, em sua fala na cerimônia, lembrou, com gratidão, a caminhada missionária da Igreja, enfatizando o papel do Evangelho na promoção de uma vida plena e abundante. "Somos uma igreja ecumênica, presente para a devoção de fé, mas também para contribuir com a mudança. Ao longo desses dois séculos, temos sido uma Igreja de Comunidades a serviço da missão de Deus. Estamos presentes em todo o país e damos gratidão e louvores a Deus por isso", destacou.

Além da Pastora Sílvia, ocuparam a plenária e tiveram espaço para fala, por parte da IECLB, os Pastores 1º e 2º Vice-Presidentes da Igreja, P. Odair Braun e P. Mauro Souza, e o Secretário Geral, P. Marcos Bechert. A Presidente do Concílio, Ema Martha Dunck Cintra, e o Presidente do Conselho da Igreja, Adelino Sasse, também fizeram uso da palavra. O Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein, do Sínodo Espírito Santo a Belém, e o P. Rodrigo Seidel, Pastor da IECLB e Presidente da Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense (AEBES) também participaram da homenagem.

MENSAGEM DO XXXIV CONCÍLIO DA IGREJA

Brasília/DF, 16-20 de outubro de 2024.

“Eis que estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos” (Mateus 28.20b). Com gratidão, celebrando o jubileu dos 200 anos de Presença Luterana no Brasil, ocorreu o XXXIV Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), em Brasília, Distrito Federal, sob o tema: “Que Igreja Deus nos chama a ser?”. Conciliares, convidados e convidadas foram recebidos e recebidas com alegria pela Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília e pelo Sínodo Brasil Central.

Conciliares chegaram um dia antes para participar da sessão solene pelo jubileu na Câmara dos Deputados. Tempo de testemunhar publicamente a fé,

dialogar com a diversidade de forças políticas do país e apresentar a visão e relevância da IECLB no Brasil.

O Concílio refletiu a Igreja que somos: fruto da fé solidária que deu respostas de vida às dificuldades da chegada das pessoas imigrantes. Fé e serviço andaram de mãos dadas. A IECLB, hoje, quer estar atenta para a realidade em que está inserida e ser resposta evangélica para o cuidado com a criação e para a superação das injustiças econômica, de gênero, racial e socioambiental, seguindo em um só testemunho a fé e o serviço.

Historicamente, fomos Igreja identificada com povos europeus. O Brasil é plural e multicultural. Aproximar-se desta pluralidade é compromisso decorrente do Evangelho. A IECLB continuará o diálogo com coragem, respeitará as suas origens e, ao mesmo tempo, acolherá os impulsos

do Espírito Santo que a move a assumir a pluralidade da realidade no Brasil.

Aprovamos as novas Metas Missionárias para os anos de 2025-2030. Animamos todas as unidades de missão a acolhê-las como orientadoras da missão, formação, diaconia, comunicação e gestão. Elas são formas de promover a missão da Igreja, o protagonismo de cada pessoa batizada onde ela se encontra e fomentar a vitalidade comunitária, o crescimento integral e a incidência do testemunho público da IECLB.

O símbolo que acompanhou o Con-

cílio é o Ipê: árvore presente no cerrado, bioma onde nos encontramos. A flor do Ipê que desabrocha traz nova vida e anuncia esperança. Sinais experimentados pelas comunidades do Rio Grande do Sul quando receberam ajuda de perto e de longe no período das enchentes. A fé solidária é a ressurreição de um povo. Que possamos seguir desabrochando ações de amor, justiça e esperança a partir das vivências do Evangelho, pois a vida cotidiana revela a fé que professamos.

Produção: Coordenação de Comunicação

Textos: Jorn. Martina Wrasse Scherer (Coordenação de Comunicação), P. Emilio Voigt (Portal Luterano e APP IECLB)

Identidade visual do XXXIV Concílio da Igreja: Suzana Witt

Infográfico Metas Missionárias: Artur Sanfelice Nunes

Projeto gráfico e diagramação do caderno: Andrei Viega